

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santo Amaro da Imperatriz/ SC, reuniram-se membros e convidados do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, para a 1ª Assembleia Geral Extraordinária do ano de dois mil e dezoito, do Comitê Cubatão. Verificada a presença de quórum necessário a instalação da Assembleia, em segunda e última convocação às quatorze horas, a Presidente Sandra Eliane Michel, destacou as autoridades presentes conforme consta na Lista de Presenças às Assembleias Gerais. Dando prosseguimento aos trabalhos, a Presidente passa à leitura do Edital de Convocação, a saber: EDITAL DE CONVOCAÇÃO: A Presidente do Comitê Cubatão, Sra. Sandra Eliane Michel, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. nº22, Inciso II do Regimento, Art. nº 36, combinado com o Art. nº 39, aprovado pelo Decreto Estadual nº 2.917, de 12/12/2001, CONVOCA os representantes das organizações-membro que compõem o Comitê Cubatão para a 01ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23/09/2019, às treze horas e trinta minutos, em primeira convocação e às quatorze horas, em última convocação, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Amaro da Imperatriz, situada na Rua Santana, 4770, Centro, no município de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina, para tratar da seguinte pauta: 1- Leitura e aprovação da Ata da 2ª Assembleia Ordinária, realizada em 13/08/2018; 2- Prestação de conta referente ao exercício de 2018; 3- Relatório de Atividades Desenvolvidas; 4- Apresentação de Plano de Trabalho; 5- Mandato da diretoria; 6- Assuntos gerais. Desde já contamos com a sua honrosa presença. Santo Amaro da Imperatriz, 08 de setembro de 2019. Sandra Eliane Michel- Presidente. Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão. A Presidente Sandra solicita que todos se apresentem, uma vez que existe novos integrantes no grupo. Após apresentação dos membros presentes conforme consta na lista de presença desta Assembleia, a Presidente faz leitura do Ofício nº 155/2019/ACISAI/CDL, onde consta a sra. Carla Alves como representante destas entidades na presente reunião, substituindo os membros titulares e suplentes ausentes. A Presidente abre para votação dos membros para que a sra. Carla Alves possa participar e ter direito a voto representando estas entidades, contabilizando 9 (nove) votos favoráveis, sendo então aprovado que a sra. Carla Alves manifeste voto representando as entidades ACISAI/CDL. A Presidente destaca que o Art. 39 do Regimento Interno, permite esta cobertura, que a decisão assemblear é soberana em casos omissos, quando

o membro titular e o membro suplente não estão presentes, como o fato ocorrido. Na sequência, após a leitura do Edital de convocação desta Assembleia Geral Ordinária, a Presidente passa para o item 2 do edital de convocação: Prestação de conta referente ao exercício de 2018. A Presidente informa que antes do início da apresentação, caberia ressaltar sobre a importância do trabalho, da dedicação e comprometimento dos membros da comissão consultiva: Rafael, Ricardo e Gerson, a Presidente agradece em nome do Comitê Cubatão. A Presidente inicia sua apresentação, informando que o item “despesas” possui acesso no Google Drive, informa ainda que o relatório de despesas apresentados foi disponibilizado pela SDS, através do sr. Bruno Henrique Beilfuss (Diretor do DRHS) e encaminhado pelo sr. Rui, uma vez que a entidade executiva (ACAT) executava toda parte administrativa e financeira do comitê. O demonstrativo fechado das despesas que envolve o total de valor liberado e o total do valor aplicado. Foram apresentados dois demonstrativos: 1- aberto (SDS) e 2- fechado (ACAT), que demonstra a aplicação destes recursos no comitê Cubatão. A Presidente informa que a ACAT teve suas atividades suspensas como entidade executiva desde Agosto/2018, justificando a falta de repasse do Governo do Estado de Santa Catarina para a ACAT, apresentando o valor da glosa, que impede a liberação da segunda parcela dos recursos. Foi apresentada uma tabela contendo a relação de despesas da ACAT referente a sua gestão como entidade executiva durante o período de 2017 e 2018, onde constam a aquisição de: 1- Aquisição de materiais de consumo – Ano 2017 (Combustível, tonner para impressão, produtos de papelaria e escritório, produtos de gêneros alimentícios, produtos de limpeza): Planejado: R\$ 27.600,00 (vinte e sete mil e seiscentos reais), Realizado: R\$ 12.193,89 (Doze mil e cento e noventa e três reais e oitenta e nove centavos); 2- Aquisição de materiais permanentes – Ano 2017 (Apresentador remoto a laser): Planejado: R\$ 131,44 (Cento e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos), Realizado: R\$ 175,00 (Cento e setenta e cinco reais); 3- Aquisição de materiais permanentes – Ano 2017 (Impressora multifuncional): Planejado: R\$ 1.700,00 (Um mil e setecentos reais), Realizado: R\$ 1.816,44 (Um mil e oitocentos e dezesseis reais e quarenta e quatro centavos); 4- Aquisição de materiais permanentes – Ano 2017 (Projetor multimídia): Planejado: R\$ 2.059,00 (Dois mil e cinquenta e nove reais), Realizado: R\$ 1.899,00 (Um mil e oitocentos e noventa e nove reais); 5- Contratação de equipe técnica e encargos sociais – Ano 2017 (Coordenador geral, Técnico de Nível Superior 1, Técnico de Nível Superior 2, Técnico de Nível Superior 3, Técnico

Administrativo): Planejado: R\$ 265.666,56 (Duzentos e sessenta e cinco mil e seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), Realizado: R\$ 276.516,86 (Duzentos e setenta e seis mil e quinhentos e dezesseis reais e oitenta e seis centavos);

6- Contratação de equipe técnica e encargos sociais – Ano 2018 (Coordenador geral, Técnico de Nível Superior 1, Técnico de Nível Superior 2, Técnico de Nível Superior 3, Técnico Administrativo): Planejado: R\$ 265.666,56 (Duzentos e sessenta e cinco mil e seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), Realizado: R\$ 29.258,84 (Vinte e nove mil e duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos);

7- Contratação de serviço de terceiros custeio – Ano 2017 (Passagens aéreas, hospedagem, refeição, manutenção de linha telefônica, manutenção de internet, serviço de postagem de correspondências): Planejado: R\$ 53.178,00 (Cinquenta e três mil e cento e setenta e oito reais), Realizado: R\$ 39.330,45 (Trinta e nove mil e trezentos e trinta reais e quarenta e cinco centavos);

8- Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica/física – Ano 2017 (Manutenção de veículos, Manutenção de equipamentos, Serviços de impressão gráfica, Serviços de contabilidade, Serviços em assessoria jurídica, Serviços em assessoria de comunicação, Serviços de auxiliar administrativo, Serviços de vale transporte, Serviços de criação de gráfica, Publicação oficial em jornal impresso, Serviços de fornecimento de alimentação): Planejado: R\$ 109.665,00 (Cento e nove mil e seiscentos e sessenta e cinco reais), Realizado: R\$ 104.550,49 (Cento e quatro mil e quinhentos e cinquenta reais e quarenta e nove centavos);

9- Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica/física – Ano 2018 (Manutenção de veículos, Manutenção de equipamentos, Serviços de impressão gráfica, Serviços de contabilidade, Serviços em assessoria jurídica, Serviços em assessoria de comunicação, Serviços de auxiliar administrativo, Serviços de vale transporte, Serviços de criação de gráfica, Publicação oficial em jornal impresso, Serviços de fornecimento de alimentação): Planejado: R\$ 110.015,00 (Cento e dez mil e quinze reais), Realizado: R\$ 4.531,22 (quatro mil e quinhentos e trinta e um reais e vinte e dois centavos).

O valor total estipulado pelo planejamento no Plano de Trabalho foi de R\$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil reais), no entanto, o valor utilizado e lançado no “SIGEF”, foi de R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais). O valor recebido da primeira parcela foi no valor de R\$ 466.381,75 (quatrocentos e sessenta e seis mil e trezentos e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos), o valor recebido na segunda parcela foi no valor de R\$ 3.890,44 (três mil e oitocentos e noventa reais e quarenta e quatro centavos). O valor

glosado foi no valor de R\$ 10.272,19 (dez mil e duzentos e setenta e dois reais e dezenove centavos). A Presidente destaca que o valor aplicado de R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais), não se refere apenas no comitê Cubatão, mas inclui os comitês Camboriú e Tijucas, que a entidade executiva ACAT atuava como gestora. O valor referente apenas ao comitê Cubatão está disponível no Google Drive que pode ser acessado pelo código apresentado. A Presidente submete para votação entre os membros a prestação de contas com os dados fornecidos pela ACAT, onde 5 (cinco) membros foram favoráveis a aprovação do relatório e 4 (quatro) membros se abstiveram, sendo, portanto, aprovado pela maioria o relatório de prestação de contas. A Presidente passa para o item seguinte do edital: 3- Relatório de Atividades Desenvolvidas referente a Agosto de 2018 e Setembro de 2019. A Presidente destaca que as atividades desenvolvidas pelo comitê tiveram participação parcial da ACAT até meados de Outubro de 2018, a partir de então, o comitê (diretoria e comissão consultiva) tem desenvolvidos as atividades sem entidade executiva e sem recursos financeiros por Parte do Estado. A Presidente começa a apresentação pelo item 3.1 Síntese do atendimento as metas e dos indicadores executadas pela entidade executiva (ACAT) nos 3 (três) comitês do litoral centro: Camboriú, Cubatão e Tijucas, dando ênfase ao CBH-Cubatão.

1. Execução das atividades planejadas (Capacidade e agilidade da tomada de decisões para o alcance de metas da agenda de atividades):
 - 1.1 Cumprimento do calendário de reuniões (Número total de reuniões ordinária, extraordinária, comissão consultiva e câmara técnica por ano): Esperada - 11 e Atingida - 20;
 - 1.2 Cumprimento das ações programadas (Número total de ações programadas – ações previstas no plano de trabalho do comitê): Esperada – 10 e Atingida – 57;
 - 1.3 Elaboração de projetos (Número total de projetos elaborados por ano): Esperada – 1 e Atingida – 5.
2. Execução orçamentária e financeira (Desempenho operacional com o menor custo sem comprometer os demais indicadores):
 - 2.1 Custos fixos da entidade executiva (Relação entre os valores realizados e programados): Esperada – 70% e Atingida – 100%;
 - 2.2 Custo das demais atividades e serviços de terceiros (Relação entre os valores programados e realizados): Esperada – 80% e Atingida – 100%.
3. Avaliação pelos membros (Reconhecimento pelos membros do Comitê das ações da Entidade Executiva):
 - 3.1 Avaliação da Entidade Executiva pelos membros do Comitê (Verificação da atuação da Entidade Executiva sob o ponto de vista dos membros do CBH): Esperada – 7 e Atingida – 9,7;
4. Gerenciamento Interno (Atendimento às datas



previstas anualmente para apresentação do relatório de gestão, da prestação de contas, do registro do extrato do demonstrativo financeiro no Diário Oficial do Estado): 4.1 Pontualidade quanto ao cumprimento das obrigações e atividades pelo Comitê (Percentual de ações realizadas nas datas previstas no calendário das atividades): Esperada – 80% e Atingida – 100%. 5. Comunicação e Mobilização Social (Capacidade de veiculação de informações aos membros e aos grupos de interesse externo ao Comitê): 5.1 Mobilização para as reuniões do Comitê (Percentual de participantes nas reuniões – AGO, AGE, Comissão consultiva, Câmara técnica e Grupos de trabalho): Esperada – 41% e Atingida – 51,65%; 5.2 Número de capacitações técnicas (Quantidade de capacitações técnicas sobre conceitos de gestão de recursos hídricos, cadastro de usuários de recursos hídricos, instrumentos de gestão, prestação de contas e tópicos gerais escolhidos pelo comitê): Esperada – 4 e Atingida – 5; 5.3 Número de informativos anuais (Número de informativos publicados em forma impressa ou eletrônica): Esperada – 12 e Atingida – 12; 5.4 Número de publicações em página eletrônica – site Águas (Número de notícias na página por ano): Esperada – 48 e Atingida – 106; 5.5 Qualidade dos informativos mensais e publicados dos comitês (Avaliação do conteúdo pelos membros do CBH): Esperada – 8 e Atingida – 8,86. 6. Representatividade no plenário do comitê (Capacidade de mobilização social): 6.1 Participação dos representantes no segmento dos Governos Estadual e Federal (Percentual mínimo de representatividade do respectivo setor): Esperada – 30% e Atingida – 60%; 6.2 Segmento de Usuários de Água (Percentual mínimo de representatividade do respectivo setor): Esperada – 30% e Atingida – 70%; 6.3 Segmento Organizações Cíveis e Municípios (Percentual mínimo de representatividade do respectivo setor): Esperada – 30% e Atingida – 40%. A Presidente abre espaço para discussão e votação entre os membros, sendo este item da pauta aprovada por unanimidade de todos os membros presentes. Prosseguindo, a Presidente passa ao item 3.2 da pauta: Atividades Administrativas Mensais – 2018 (Sensibilização das Populações da Bacia e Contatos com Atores Sociais Estratégicos). Foi feito um breve relato pela Presidente, enfatizando que solicitou aos demais integrantes da diretoria e comitê na participação de reuniões e eventos em que o Comitê foi representado, através de registros fotográficos, no entanto, não houve retorno de nenhum membro. A Presidente destaca ainda que, as imagens apresentadas foram retiradas do Google Drive, site Águas, no celular pessoal do sr. Ricardo (vice-presidente), no celular pessoal da

Presidente (sra. Sandra) e no Instagram. A Presidente inicia novamente a apresentação pelo item 3.2.1 Agosto: 20.08 – SDS encaminha minuta Regimento Interno do Comitê Cubatão, para análise e considerações da Câmara Técnica; 23.08 - Convocação do Fórum Catarinense dos Comitês de Bacia, para comparecer em reunião no dia 23.08.2018, no centro de Convenções de Canasvieiras; 26.08 – Recebido Ofício 015/2018 de ACAT datado 21.08.2018 com esclarecimentos concernentes ao Termo de Colaboração Nº 002/2017; 23.08 - Participação na solenidade de abertura do XX ENCOB em Canavieiras; 23.08 - Participação na entrega da Carta Aberta Aos Candidatos a Governador do estado de SC, elaborada pelo Fórum Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de SC; 24.08 - Participação em Reunião Extraordinária com ANA, ARESC, SDS, CASAN durante o ENCOB referente ao Pagamento Produtor de Água na Bacia do Cubatão (PPAC); 27.08 - Participação na Oficina de Outorga e Cobrança Plano de Recursos Hídricos, em Santo Amaro da Imperatriz; 28.08 - Encaminhamento recebido do Coordenador Geral do FCCB, Mapa Critérios de Outorga e Vazões de Referência em SC. 3.2.2 Setembro: 03.09 – Realizada à 12ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 14.09 – Resolução Nº 01/2018 que cria em caráter temporário, a Câmara Técnica de Análise do Regimento Interno; 24.09 – Encaminhado Ofício nº 46 à SDS, solicitando proposta de agenda junto às populações das Bacias do rio da Madre e Contíguas (Sem retorno de agendamento por parte da SDS); 24.09 – Encaminhado Ofício nº 47 à SDS, solicitando manifestação quanto a competência deste comitê, em aprovar os produtos do PRH, no que tange à Bacia do rio da Madre e Contíguas (Sem retorno de agendamento); 26.09 – Regimento Interno: Considerações recebidas por Cleide Enderle (Celesc Geração), integrante da Câmara Técnica aprovada em AGO de Agosto/2018. 3.2.3 Outubro: 01.10 – Realizada à 13ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 05.10 - Recebido Edital Convocação para Eleição Diretoria e Conselho Fiscal GTEA (Sem comparecimento do Comitê); 05.10 - Convite encaminhado às Secretarias de Educação dos municípios de Águas Mornas, Palhoça e Santo Amaro Imperatriz, referente entrega dos prêmios e certificado aos ganhadores e participantes do 2º Concurso de Redação e Desenho promovido pelo comitê; 10.10 - Entrega dos prêmios aos alunos vencedores do 2º Concurso de Redação e Desenho e entrega dos Certificados ao Corpo Docente em Santo Amaro da

Imperatriz, no auditório do Sindicato Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de SAI, durante a manhã. e na Palhoça (Gabinete do Prefeito), na parte da tarde; 10.10 - Participação Audiência Pública Plano de Resíduos Sólidos de S.A.I., na Vargem do Braço, no período noturno; 16.10 – Recebido esclarecimentos de Diligências ACAT - Relatório referente Termo de Colaboração Nº 002/2017; 16.10 – Regimento Interno: Considerações recebidas de Morgana Eltz (IMA) membro integrante da Câmara Técnica; 17.10 - Entrega Carta Aberta dos Comitês de Bacia do estado de Santa Catarina ao então candidato a Governador Carlos Moisés; 18.10 - Regimento Interno: considerações recebidas de Associação dos Moradores de Caldas, Sandra Eliane Michel; 17.10 - Reunião com Secretário Municipal de Obras da Palhoça, juntamente com representante do Instituto Caipora, parceria visando recuperação de área contínua na Guarda do Cubatão, (área prioritária dentro do PRH) em parceria com APREMAVI; 22.10 - Reunião do GAP, para análise do Produto D referente ao PRH; 25.10 - Ofício IÇARA 254/2018 - Instituto Çarakura - Manifestando interesse em ocupar vaga na Sociedade Civil no Comitê Encaminhado por Morgana Eltz (IMA, em 31/10/2018); 26.10 – Recebido requerimento Sindicato Trabalhadores Rurais de Palhoça, de 24/10/2018 manifestando interesse participar deste Comitê, setor Usuário de Água; 26.10 – Recebido Ofício nº 150/2018 do Conselho Comunitário da Sede do Distrito da Enseada do Brito - Palhoça, manifestando interesse participar deste Comitê, setor Usuário de Água; 26.10 – Recebido requerimento da Associação dos Moradores da Bacia do Maciambu, Palhoça, manifestando interesse participar deste Comitê, no setor Usuário de Água; 29.10 – Ricardo Costa encaminha pedido de desligamento do Conselho Fiscal da ACAT, onde representava o Comitê Cubatão; 29.10 – Encaminhado à UFSC, mensagem do Comitê Cubatão, para inserção no PRH; 30.10 – Filipe Viezzer solicita afastamento temporário das atividades do Comitê, na condição de membro titular da ACESA; 31.10 – ACAT solicita agendamento reunião com Diretor Recursos Hídricos SDS, Bruno Beilfuss, Assunto: Termo de Colaboração Nº 002/2017.

3.2.4 Novembro: 05.11 – Realizada à 14ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 28.11 – Recebido Ofício GABS nº 1.262/2018, SDS, sugerindo: *“Que o Comitê realize a avaliação e aprovação do PRH considerando suas competências e atual área de abrangência, remetendo o CERH, os estudos no referido Plano que abrange as demais áreas (Rio da Madre e Bacias Contíguas), para que este promova a devida aprovação”*.

Em resposta ao Ofício nº 047/2018 de 24/09/2018 que solicitou orientação de procedimentos em relação ao PRH. 3.2.5 Dezembro: 03.12 – Realizada 15ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 03.12 – Convite encaminhado à Câmara Municipal dos Vereadores de S.A.I, para participar das 04 AGE's convocadas para 20/12/2018, referente ao Plano de Recursos Hídricos; 06.12 - Recebido Planilha da Coordenação do Núcleo Gestor do PDPSAI, demonstrando a participação do Comitê Cubatão na reuniões do Setor 3: Conselhos, Colegiados e Comitês, no ano de 2018; 07.12 – Publicado Editais de Convocação para 1ª, 2. 3ª e 4ª AGE marcadas para 20/12/2018 referente ao PRH; 07.12 – Reunião do GAP, em Florianópolis, SDS, para discussão do Relatório do Etapa E do PRH; 14.12 Conselho Regional de Biologia informa os Biólogos representantes no Comitê: Titular: Danilo da Silva Funke e Suplente: João de Deus Medeiros; 20.12 – Ofício CT GMA – Nº 045/2018 CASAN, indicando representante titular para AGO's de 20/12/2018. 20.12 – Realização da 01ª Assembleia Geral Extraordinária, referente ao PRH – Apresentação do Relatório Final da Etapa B do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, intitulado: “Estratégia para o Envolvimento da Sociedade na Elaboração do Plano”, pela equipe da UFSC; 20.12 – Realização da 02ª Assembleia Geral Extraordinária, referente ao PRH - Apresentação do Relatório Final da Etapa C do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, intitulado: “Diagnóstico dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão”, pela equipe da UFSC; 20.12 – Realização da 03ª Assembleia Geral Extraordinária, referente ao PRH – Apresentação do Relatório Final da Etapa D , intitulado “Prognóstico das Demandas Hídricas da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão”, pela equipe da UFSC; 20.12 – Realização da 04ª Assembleia Geral Extraordinária, referente ao PRH - Apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, pela equipe da UFSC. 20.12 – Foram apresentadas 05 linhas estratégicas, que abrangem 14 programas subdivididos em 49 ações setoriais, emergenciais, de apoio e institucionais até 2031, num horizonte de curto, médio e longo prazo, indicando prioridades: Alta, média e baixa, que precisam ser executadas pelas instituições envolvidas na gestão participativa dos recursos hídricos. As 05 linhas estratégicas básicas são: (1) Redução de Cargas Poluidoras; (2) Racionalização do Uso da Água; (3) Mobilização e Edu-Comunicação; (4) Conservação de Recursos Naturais e (5) Fortalecimento da Gestão de Recurso Hídrico; 20.12 - Comitê emite as Resoluções

que: 1- Aprova o Plano de Recursos Hídricos, na área estabelecida no Decreto Estadual 3.943/93; 2- Aprova a Proposta de Mecanismo e Valores para a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na BH do rio Cubatão, indicada no PRH; 3- Aprova a Proposta de Critérios de Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos para a BH do rio Cubatão, indicada no PRH. 3.3 Atividades Administrativas Mensais – 2019 (Sensibilização das Populações da Bacia e Contatos com Atores Sociais Estratégicos).

3.3.1 Janeiro: 18.01 – Encaminhado Ofício Nº 001/2019 ao CERH, anexadas as Atas da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª AGEs as Resoluções Nº 001, 002 e 003/2018, todos documentos de 20.12.2018; 28.01 – Solicitado à Gerente de Projetos e Mudanças Climáticas da SDE, Jaqueline Isabel de Souza, encaminhamento de relatório da fase em que se encontra o programa PSA no Cubatão; 29.01 – Resposta da SDE: *“O Diagnóstico Socioambiental da BH do rio Cubatão integrante da Meta 3 do Convênio ANA nº 837683/2016 está em fase de ajustes finais pela empresa contratada”*. 31.01 - Recebido e-mail de Gessica Souza estudante de Geologia da UFSC, solicitando averiguações sobre detonações de rochas no leito do rio Cubatão, trecho correspondente à uma das corredeiras utilizadas nas atividades de rafting da região. 3.3.2 Fevereiro: 04.02 – Realizada a 16ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 04.02 - Reunião com representantes das 05 operadoras de rafting de S.A.I., buscando encontrar consenso de ação, para o problema ocasionado pela detonação de rochas no leito do rio Cubatão, no trecho denominado “Corredeira do Saco” (Art 5 Inc VIII do RI), em que o comitê é o “mediador” em casos de conflito entre usuários de água e a sociedade civil; 11.02 – Solicitação à ACAT de devolução de documentos retirados da sede no dia 18/01/2019, sem conhecimento prévio ou autorização dos membros desta Diretoria; 22.02 - Participação na reunião com o Secretário Estadual de Recursos Hídricos, Lucas Esmeraldino e o adjunto Amândio Júnior, toda a equipe técnica da DRHI e membros da Coordenação Estadual do FECBH (Pauta: Adequação das entidades executiva; termos de cessão de veículos; utilização de recursos do FEHIDRO; exposição dos problemas prementes e solicitação da ampliação da equipe técnica da SDE, para atender as demandas). 3.3.3 Março: 11.03 - Realizada a 17ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 22-03 - Publicação em jornal local, de um manifesto por ocasião da comemoração do “Dia Mundial da Água”, com espaço pago por membros do Comitê (STTR e AMBC); 22.03 - Atividades educacionais em

comemoração ao Dia Mundial da Água, desenvolvidas no Colégio Educacional Municipal Augusto Althoff, com apoio de Eduardo Moure da Fundação Caipora; 25.03 - Devolução documentos anteriormente retirados da sede por Caroline Proença, juntamente com vários equipamentos da ACAT, todos entregues à então Secretária executiva - Morgana Eltz (IMA); 25.03 - Ofício N° 05/2019 encaminhado à ACAT, reiterando a devolução dos documentos retirados da sede do Comitê sem conhecimento/autorização; 25.03 - Ofício N° 06/2019 encaminhado à Diretoria de Recursos Hídricos da SDE (Sr. Bruno Beilsfuss), solicitando orientações relativos aos procedimentos assembleares para a AGO prevista para 17/04/2019, que não houve; 27.03 - Correspondência encaminhada à Cia. Hidromineral Caldas da Imperatriz, solicitando reserva de espaço físico no Hotel Caldas, para realização de workshop relativo ao Planejamento Estratégico do Programa Produtor de Água na bacia do Cubatão. 3.3.4 Abril: 01.04 - Realizada à 18ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 02.04 - Hotel Caldas da Imperatriz: Oficina coordenada pela Secretaria Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado de SC (SDE), com apoio da Agência Nacional de Águas (ANA), para apresentação do Diagnóstico da Bacia do rio Cubatão, referente ao Projeto Produtor de Água do Cubatão (PPAC) desenvolvido pela empresa contratada STCP; 03.04 - Ofício encaminhado à Diretoria de Recursos Hídricos da SDS, Sr. Bruno Beilsfuss, solicitando comparecimento do Sr. Tiago Zanatta para esclarecimentos aos membros da Comissão Consultiva, referente ao Termo de Colaboração N° 02/2017 ACAT (Não houve este comparecimento); 15.04 - Ofício N° 09/2019 encaminhado ao Presidente da Câmara dos Vereadores de SAI, José Valério Schurhaus que solicita reserva de espaço para o lançamento oficial do PRH; 24.04 e 25.04 - Encontro Estadual dos Comitês de Bacia Hidrográfica, em Campos Novos, Centro de Treinamento EPAGRI (Pauta: SDE x Entidades Executivas / Liberação de recursos financeiros / termos de cessão dos veículos / FEHIDRO; Moção contra a Exploração de Xisto em Papanduva). 3.3.5 Mai: 06.05 - Ato solene realizado na Câmara dos Vereadores de S.A.I, onde o Diretor de Recursos Hídricos da SDE, Bruno Henrique Beilsfuss faz a entrega oficial do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, ao Sr. Prefeito Municipal de S.A.I, Edésio Justen, ao Presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. José Valério Schurhaus e à presidente do Comitê Cubatão, Sra. Sandra Eliane Michel; 08.05 - Recebido Ofício N° 80/2019 GAB

Câmara Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, parabenizando o Comitê Cubatão na conquista do PRH; 13.05 - Realizada à 19ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 13.05 - Ofício encaminhado aos Prefeitos dos municípios de Águas Mornas, Garopaba, Palhoça, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz e São Pedro de Alcântara, para reunião na sede do Comitê, cujo assunto: Ações do PRH; 21.05 - Ofício encaminhado para GTEA-RH08 substituindo Morgana Eltz (IMA) por Liagreice Pereira de Medeiros (EPAGRI) representando o Comitê. 3.3.6 Junho: 03.06 - Realizada a 20ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 05.06 - Equipe Técnica da UFSC convida para participar de atividade relativo o “Estudo para prevenção de inundações no município de Santo Amaro da Imperatriz”. (Não houve participação no evento); 05.06 - Ofício CT/D Nº 1088 CASAN indicação dos representantes Titular e Suplente no Comitê Cubatão; 07.06 - Encontro realizado com representantes da ANA, ARESC, CASAN, IMA, SDE, STPC, TNC, nas dependências do Hotel Caldas da Imperatriz, para tratar do Programa Produtor de Água na Bacia do Cubatão; 11.06 - Reunião na sede do Comitê, com representante da SDE; representantes da PMSAI; integrantes do Grupo Executivo do PDPSAI; Vice-Presidente e Presidente deste Comitê para tratar das ações do PRH junto ao Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz. 3.3.7 Julho: 01.07 – Realizada à 21ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 01.07 – Participação no corpo de jurados na avaliação de trabalhos APAE, referente: A Natureza sob seu Olhar, em S.A.I. (2ª edição); 04.07 - Participação na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), em Florianópolis, onde foi discutido e aprovado o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Cubatão; 12.07 - Reunião na PM de São Pedro de Alcântara, com Prefeito Municipal e Secretário; Diretor de Assuntos Climáticos da SDE e o consultor Programa Produtor de Água / SC da ANA para apresentar e discutir Plano Recursos Hídricos e Programa Produtor Água na Bacia do Cubatão (PPAC); 12.07: ANA encaminha versão preliminar/flyer com a Apresentação do Planejamento Estratégico da Bacia Hidrográfica do rio Cubatão e Reunião de Dirigentes de Instituições Signatárias do Acordo Técnico de Cooperação (ACT): ANA/ARESC/SDE com a participação do Comitê, para análise e encaminhamento de sugestões; 31.07 – Ofício GABA Nº 672/2019 CASAN: Informa os novos

representantes da SDE, Titular e Suplente junto ao Comitê. 3.3.8 Agosto: 02.08 - Reunião na PM de Águas Mornas, com Sr. Prefeito Municipal (Omero Prim) e seu Secretariado, juntamente com o consultor Programa Produtor de Água/SC da ANA, e o Gerente do Meio Ambiente da SDE, para apresentar/discutir ações concernentes ao Plano Recursos Hídricos e do Programa Produtor de Água na Bacia do Cubatão (PPAC); 04.08 - Comparecimento reunião PDP/S.A.I; 05.08 - Realizada a 22ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior, 06.08 - Encaminhamento à ANA, das sugestões dadas por este comitê referente os documentos que integram o PPAC: (1) Acordo Cooperação Técnica (ACT); (2) Regimento Interno para a Unidade de Gestão do Projeto; (3) Plano de Trabalho do ACT; 08.08 – Encontros dos Dirigentes: ANA, SDE, ARES, EPAGRI, Governo do Estado de Santa Catarina, apresentação e discussão do Programa Produtor de Água do Cubatão, realizado no hotel Caldas da Imperatriz; 20.08 - Recebimento da minuta do Regimento Interno do Comitê Cubatão, encaminhado por SDS, para análise e considerações; 31.08 - Encaminhamento de planilhas à SDE, referente a dados parciais do Pró-Comitês/2018. 3.3.9 Setembro: 02.09 - Realizada à 23ª Reunião dos membros da Comissão Consultiva, na sede do Comitê, com leitura e aprovação da ata de reunião do mês anterior; 08.09 - Encaminhado Edital de Convocação para 1ª AGO de 2019; 10.09 - Recebimento via original instrumento de renúncia e pedido de exclusão do cargo de representante do Comitê Cubatão no Conselho Fiscal da ACAT, Sra. Geni Hack Cardozo, datado em 22/08/2018. A Presidente ressalta a importância e dedicação da participação da diretoria e da comissão consultiva nas atividades realizadas por este comitê, e que houveram outras participações e representação (px. GTEA, encaminhamentos e participações indiretas), mas não foram apresentadas. A Presidente coloca em votação o relatório de Atividades referente aos anos de 2018 e 2019, tendo sido aprovado por unanimidade. Prosseguindo, a Presidente passa ao item 4 do Edital de Convocação: Apresentação do Plano de Trabalho de 2019. O Plano de Trabalho de 2019 não foi apresentado, por já ter sido efetuado para três anos e quando foi assinado acordo de colaboração com a ACAT. Um novo plano só será implementado, mediante a liberação de recursos. A Presidente informa que o Comitê está atendendo apenas as demandas presentes e sem planejamento, e que: “*está apagando incêndio com gasolina*”. A Presidente abre para votação, a não apresentação do Plano de Trabalho de 2019, por ser um item regimental. Este item foi aprovado por unanimidade. A



Presidente passa para o próximo item do Edital de Convocação: 5- Mandato da diretoria. A Presidente solicita participação do sr. César (SDE), e expõe que o mandato desta diretoria venceu no dia 15/08/2019. E destaca que de acordo com o Regimento Interno, deveria ser convocada uma Assembleia Geral para uma nova eleição, no entanto, a Presidente informa que não foi convocada por não ter sido publicado o decreto que amplia a área de atuação do Comitê para a bacia do Rio da Madre e Bacias Contíguas, pendente desde 2016, além do fato de não ter sido discutido e aprovado a questão das Assembleias Setoriais. A Presidente explica que para haja Assembleias Setoriais, necessita da alteração e adequação do Regimento Interno, cuja Câmara Técnica instaurada pelo comitê emitiu as análises e necessita reunir os documentos para deliberar sobre os devidos ajustes no Regimento. A Presidente informa que estão trabalhando desde Agosto/2018 sem respaldo legal e que solicitará “referendum” desta Assembleia para todas as ações praticadas durante este período. A Presidente passa a palavra ao sr. César (representante da SDE) para prestar esclarecimentos. O sr. César cumprimenta a todos os presentes, agradece pela oportunidade e parabeniza a Presidente (sra. Sandra), destacando a dedicação nos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê. O sr. César ressalta que as metas propostas dentro do Termo de Colaboração com a ACAT foram alcançadas mesmo com a finalização da entidade executiva. Sr. César explica que o imbróglio que se tem com relação a entidade executiva ACAT não é por questão de ordem técnica, mas de ordem financeira e de prestação de contas, esta situação está parada, até que toda a questão seja resolvida. Neste sentido, a proposta é a contratação de 04 (quatro) consultores, 01 (um) para cada comitês de bacias (Camboriú, Cubatão, Itajaí e Tijucas), para que as atividades programadas sejam retomadas. O sr. César compreende a fragilidade e a sensibilidade por parte destes comitês, pela ausência de entidade executiva, mas que é uma questão que será resolvida em breve. O César informa ainda que, o decreto que amplia a área de abrangência do Rio Cubatão, Rio da Madre e Bacias Contíguas foi encaminhada para a Casa Civil do Estado, para que seja publicado, juntamente com outros 15 documentos/decretos de comitês do Estado que estão sob análise. O sr. César explica sobre o debate que vem ocorrendo desde 2016-2017, em relação ao Rio da Madre se juntar ao comitê Cubatão, pelo fato de se tratar de uma bacia relativamente pequena em sua área, com números de usuários da bacia, população civil e o setor público limitados na região, não cabendo a criação de mais um novo comitê. Este decreto está em fase de publicação no Diário Oficial do Estado de

SC, fornecendo legitimidade para avançar no desenvolvimento das atividades pelo comitê Cubatão. A segunda questão que o sr. César traz, é com relação ao mandato da diretoria do comitê Cubatão, citando a área de ampliação e abrangência do Comitê Cubatão, número maior de municípios que integrarão o comitê e a resolução N° 19/2017 do CERH como ferramenta legal para nortear sobre as atribuições e funcionamento dos comitês. O sr. César explica que, antes da publicação da resolução N° 19/2017 do CERH, os Regimentos Internos eram passíveis de alterações sem consistência, que também é um decreto publicado pelo Governo do Estado, que uma vez aprovado, fica engessado e não pode ser mais alterado. Com isso, a resolução N° 19/2017 do CERH abre alguns precedentes e que dá certa segurança para avançar nas discussões. O sr. César sugere com base na própria resolução do CERH, para rever o processo de composição dos comitês de bacia, os mecanismos de renovação das organizações, sendo um processo interessante e que entende que se trata de um processo democrático, participativo e mais transparente. É citado por ele, alguns exemplos de outros comitês, onde uma “pessoa” encaminha uma carta, informando que tem o interesse de ocupar uma cadeira no comitê, e essa “pessoa” é empossada. Sem que haja edital de convocação, para tornar pública as vagas do comitê. Esta prática e equívocos tem sido recorrente nos processos, tornando um círculo vicioso, resultando em grupos fechados em que foge do conceito de um comitê de bacia ideal. Com base no decreto de ampliação da área de atuação do Comitê Cubatão, com base na resolução N° 19/2017 do CERH, dá providências e procedimentos para se efetuar a substituição na composição do comitê, chamado de Assembleias Setoriais Públicas. As Assembleias Setoriais Públicas são modelos e metodologias do CERH, a ideia é que seja um mecanismo amplo e de bastante comunicação e divulgação, sendo um exercício de visibilidade ao processo eleitoral. Segundo o sr. César, a ideia é ajustar este modelo de Assembleias Setoriais Públicas ao comitê, para que ocorra a renovação e ocupar os 25 (vinte e cinco) assentos entre as entidades-membro que compõem este comitê, para que então, posteriormente ocorra o processo eleitoral, e que se tenha uma nova composição estruturada. O sr. César propõe ao Comitê Cubatão, que se faça uma extensão, uma ampliação, um mandato “tampão”, estendendo o mandato da diretoria de 15/08/2019 a Abril/2020, com a concordância e aprovação deste comitê, para que sejam realizados todos os ajustes dos procedimentos para a realização de um novo processo eleitoral em Abril/2020. Desta forma, a Resolução precisa ser atendida já em 2020, sendo que um



processo eleitoral neste momento, sem realizar previamente as Assembleias Setoriais Públicas, o comitê estará infringindo a resolução e que o comitê possa a vir se deparar com uma situação indesejada, como por exemplo, a desistência por parte dos novos membros do processo eleitoral. O sr. César, abre para o debate sobre esta proposta, a Presidente do comitê e os membros aceitam a proposta. A Presidente aceita a proposta na condição de que o comitê receba apoio por parte da SDE nas atividades diárias do comitê. A Presidente expõe que está sobrecarregada por conta das atividades que o Comitê, e que sua vida pessoal tem sido colocada em segundo plano, por causa das demandas por parte do comitê. O sr. César, informa que concorda com a condição e que compreende a situação dela, e ele expõe da necessidade de colocar um técnico para realizar tais atividades e que esta contratação deve acontecer até ao final do ano, para atender minimamente as necessidades básicas de funcionamento de secretaria, para que os ajustes possam ser realizados. Abrindo o debate para que os membros e diretoria possam analisar e realizar as considerações. A Presidente solicita que primeiramente seja ressaltado alguns artigos do Regimento Interno, antes da análise e votação da proposta do sr. César, a saber: É informado que o mandato da Presidência tem prazo de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução, no entanto, não é informado um limite na quantidade de reconduções, de acordo com o Regimento Interno; já a Comissão Consultiva é permitida a recondução com base nos Arts. 25 e 26, porém, deve ser renovado obrigatoriamente 50%; já a secretária executiva, no Art. 30, é permitida 1 (uma) recondução, explicando assim que se tratam de situações diferenciadas e que precisa ter “referendum” por esta Assembleia, no momento em que for feita a votação da ampliação do mandato até Abril/2020. A Presidente expõe que, no Art. 19 o Regimento Interno estabelece que a Assembleia é soberana em suas decisões, então, se ficar decidido que fica atendido esses requisitos, não há possibilidade de no futuro esta decisão seja contestada por alguém o mandato até Abril/2020. Na questão da situação da secretária-executiva, a Presidente aproveita para comunicar que foi notificada através de mensagem no WhatsApp da sra. Morgana Eltz, solicitando o afastamento do cargo de secretária-executiva, mas solicitando que permaneça como membro do comitê Cubatão. Através do pedido do afastamento da comissão consultiva pela sra. Morgana, a Presidente buscou acelerar esta situação no grupo do WhatsApp. No dia seguinte, a Presidente consultou o presidente do Fórum Catarinense (sr. Ricardo Garcia), expondo a seguinte situação: “se a secretária-executiva deveria ou não permanecer dentro do grupo

de WhatsApp do Fórum, uma vez que ela solicitou o afastamento”. A orientação do sr. Ricardo, foi positiva quanto ao afastamento, uma vez que este foi solicitado pelo membro, não pertencendo mais ao grupo do Fórum. Imediatamente, a então secretária-executiva, encaminhou resposta a Presidente do Comitê, informando que não concordava com a referida decisão. Sendo, que não havia ocorrido manifestação oficial por parte do IMA, colocando o comitê em “uma saia justa”. Novamente é informado pela Presidente, que a secretária-executiva não tem interesse em continuar participando como secretária da comissão consultiva, porém pela grandeza da representatividade do IMA, não tem representação. A Presidente estava aguardando no dia desta Assembleia, a presença de algum representante do IMA ou que fosse encaminhado algum documento para solucionar legalmente esta situação, o que não ocorreu. Desde a manifestação de afastamento da secretária-executiva, os demais membros da diretoria deste comitê têm assumido suas atribuições, realizando dupla função. O sr. César sugere que o comitê solicite a secretária-executiva que formalize sua solicitação de afastamento, uma vez que trocas de mensagem pelo WhatsApp pode até ser considerado, mas é frágil dentro do contexto apresentado pela Presidente, então se faz necessário que a secretária faça uma manifestação oficial através do IMA, além da entidade indicar outro representante para a vaga. Então o sr. César solicita para a Presidente que faça essa solicitação para o IMA ou pela própria secretária, que se manifeste de maneira formal. O sr. César informa ainda, que os cargos de Presidente, Vice-presidente e de Secretária-executiva são cargos pessoais e não são da organização, permitindo que se realize uma nova eleição para o cargo de secretário-executivo. A Presidente complementa que de acordo com o Regimento Interno, isso é possível, fazendo a convocação de Assembleia no prazo de 30 dias, uma vez que a solicitação da atual secretária-executiva foi anterior a realização da presente Assembleia. A Presidente expõe que está aproveitando a oportunidade para apresentar na Assembleia a decisão. O sr. César sugere novamente, da possibilidade de uma nova reunião Assemblear acontecer entre os meses de Novembro e Dezembro de 2019, realizando a deliberação e que alguém assuma interinamente o cargo vago de secretária-executiva até a próxima eleição prevista para acontecer em Abril/2020, podendo isso acontecer na presente reunião (23/09/2019) ou na próxima Assembleia (a definir). No entanto, é sugerido pelo sr. César, que isso deva ocorrer após a atual secretária oficializar seu pedido de afastamento do cargo, uma vez que está declinando de sua função, tanto como representante do IMA, quanto como o de

secretária-executiva. A Presidente complementa que esta situação foge da normalidade e da necessidade de se discutir este caso em reunião Assemblear, uma vez que esta é soberana nas decisões. O sr. César sugere para deixar esta discussão desta pauta para a próxima Assembleia. A Presidente coloca para discussão e votação se ficará para a próxima Assembleia a pauta sobre o afastamento definitivo da atual secretária-executiva e o encaminhamento do IMA de um novo representante, além da substituição temporária da secretária-executiva no comitê. É perguntado por um presente (não identificado no áudio) sobre a data da próxima Assembleia. A Presidente informa que poderá ser marcado nova Assembleia, a partir de 30 (trinta) dias após a manifestação formal da entidade. A Pauta foi votada, sendo aprovada pela maioria, com 08 (oito) votos favoráveis e apenas 01 (uma) abstenção. A Presidente solicita que seja “referendadum”, os artigos que não estão sendo cumpridos por parte do comitê, além de referendar os seguintes artigos do Regimento Interno: 1- Art. 11, Inciso 1, que obrigatoriamente deve haver 02 (duas) Assembleias Gerais Ordinárias por ano, no primeiro e no segundo semestre. Sendo que a primeira AGO está ocorrendo no segundo semestre de 2019. A Presidente coloca a pauta em discussão e votação, do não atendimento do Art. 11 no seu inciso. Sendo aprovada por unanimidade, com 01 (uma) abstenção. A Presidente justifica que o não cumprimento dos artigos por parte do comitê se deve pelo: 1- aguardo da SDE quanto a liberação dos recursos; 2- em relação ao decreto de ampliação da área de atuação do Cubatão, sendo estes itens que seguraram o desenvolvimento das atividades do comitê e o atendimento do Regimento Interno de maneira adequada. A Presidente coloca também em votação o não atendimento do item 2- Art. 33, Inciso 2, 4, 6 e 8 que se referem as atribuições da secretaria-executiva, uma vez que a atual Presidente assumiu tais atribuições, assinando documentos como Presidente e Secretária-executiva (*ah hoc*). A Presidente coloca em discussão e votação os itens, sendo aprovados por unanimidade. A Presidente informa da necessidade de referendar o item 3- Art. 37, que a cada 2 (dois) anos, normalmente ocorra avaliação das entidades membros que estão frequentando normalmente o comitê, havendo 2 (duas) ausências sem justificativas, permite que estes sejam contactados e solicitado indicação de novos representantes por parte da entidade, caso não haja tal manifestação, estes são excluídos, de acordo com o Regimento Interno. Já o Art. 38, a avaliação se refere aos membros da comissão consultiva, quando ocorre a falta destes em 03 (três) reuniões consecutivas, é perdido o cargo dentro da comissão consultiva. A Presidente destaca que



estas avaliações também não estão sendo realizadas, abrindo para discussão e votação dos membros de todos esses itens, sendo aprovados por unanimidade, com 01 (uma) abstenção. A Presidente passa para o próximo item, sobre o mandato da diretoria, perguntando se os membros da diretoria e da comissão consultiva aceitam ampliar a extensão do mandato, sendo aprovados por todos os presentes na Assembleia. O sr. César complementa que compreende sobre a decorrência da fragilidade do momento, sendo que a posição do comitê é positiva sobre dar continuidade do processo de mandato, ressaltando que a situação tenderá a melhorar o cenário e que durante o período “tampão”, os processos de atividades continuem funcionando minimamente. Outra questão levantada, é que a SDE deverá prestar apoio, enquanto o consultor não for contratado. O sr. César resalta que existem uma série de atividades importantes a serem desenvolvidas ainda no ano de 2019, citando o processo do Regimento Interno, após publicação do decreto, indicando a necessidade da realização de uma Assembleia Extraordinária para realizar a retificação do Regimento Interno, para que seja encaminhado para publicação. Uma vez que, o decreto consolida a ampliação da área da bacia, é informado que o texto do Regimento Interno foi discutido e está bastante maduro para que seja publicado com a retificação em AGE ainda no ano de 2019. É sugerido pelo sr. César que a realização de AGE deve acontecer até o mês de Dezembro/2019, para que sejam aprovados o Regimento Interno, a substituição do cargo de secretário-executivo, podendo estes serem realizados internamente dentro do comitê, ressaltando que, para aprovação do Regimento Interno, deve haver a presença de 2/3 (dois terços) dos membros presentes, sendo necessária a mobilização por parte do comitê, para que se tenha o número de membros presente. É sugerido também que, o comitê realize a AGO e AGE no mesmo dia e na sequência, para realizar a substituição do cargo de secretário-executivo e a discussão de um calendário de reuniões das Assembleias Setoriais Públicas para o ano de 2020. É indicado que se estabeleça o prazo de 02 (dois) meses, para se realizar a articulação e mobilização social, identificar quem são os atores sociais na bacia do Rio Cubatão, para se fazer publicidade e estender o convite para o processo de renovação dos membros, a se realizar nas Assembleias Setoriais a partir de Março/2020. É indicado pelo sr. César, que a SDE poderá auxiliar neste processo, uma vez que é de conhecimento, que esta lista já existe, mas cabe realizar atualização das informações e do número de entidades cadastradas, além de se pensar em estratégias para realizar as interlocuções e o chamamento. Retomando a

palavra, a Presidente passa ao próximo item do edital de convocação: 6- Assuntos gerais. A Presidente convida o sr. Luis de Freitas (Diretor de Mudanças Climáticas da SDE) para apresentar o andamento do Projeto PSA (Produtor de Água do Rio Cubatão), indicando a possibilidade de se estender o convite para o mesmo participar da próxima Assembleia. O sr. Luis apresenta para os membros do comitê o projeto PSA, sendo um projeto com parceria da ANA (Agência Nacional de Águas), que trabalha a parte de conservação, restauração da bacia e dos mananciais (remetendo a apresentação da Presidente referente a atividade de 2018), onde é tratado sobre o estudo das áreas e quais são as ações prioritárias na bacia a serem executadas, quais regiões e microbacias. A próxima etapa é colocar o projeto em funcionamento, com as intervenções ampliadas. Existe a negociação com a ANA para previsão de contrato até Dezembro/2019, com a finalidade de executar as intervenções de estradas, propriedades e restaurações. Boas partes das intervenções terão possíveis coberturas, na próxima semana (quarta-feira) haverá auxílio de assessoria técnica específica para execução do programa. No âmbito do convênio com a ANA, foi feito a contratação de uma empresa (Fundação Certi), que irá desenvolver um modelo de sustentabilidade e viabilidade econômica. Sr. Luis explica que o modelo permitirá avaliar como o Programa PSA será executado ao longo de 10 (dez) ou 15 (quinze) anos, com base na proposta de pagamento para proprietários e no modelo de intervenções. A Fundação Certi desenvolveu programas e modelos inovadores para atrair investidores para o Programa, com os recursos aplicados por estes e de maneira que será refletido nas ações e nas propriedades. A reunião de quarta-feira, inicialmente será de integração com as outras duas experiências (São Bento e São Francisco do Sul), reunindo os atores de ambas localidades (São Bento, São Francisco do Sul e Cubatão) para apresentação do conceitual do Programa desta empresa e ao longo dos 06 (seis) meses serão trabalhadas as melhorias e nos ajustes do Programa para sua execução. Além de participar das negociações com a ARESC e CASAN para que haja um parceiro efetivo do pagamento por serviços ambientais. A Presidente pergunta para o sr. Luis, quem participará da reunião de quarta-feira. É informado, que foram convidados os atores que já fizeram parte no primeiro momento do processo para uma apresentação inicial (ideia do Programa, as ações a serem trabalhadas, demandas do grupo local), após isto, a Empresa contratada passará a vir até o comitê Cubatão para desenvolver as atividades na área de atuação do comitê. Será criada uma unidade gestora, para desenvolver algumas ações para dar vazão para que o Projeto ocorra. A



Presidente pergunta sobre a composição da Unidade Gestora. É informado que no primeiro momento, será composta pelo Comitê Cubatão, EPAGRI, CASAN, ARESC e SDE com atuação na bacia. A Presidente pergunta para o sr. Luis quando e de que forma seria o momento da implementação do PSA na bacia do Cubatão em relação ao produtor de água? E, em qual momento, esse produtor será chamado para o processo? É informado que, a partir do momento em que a Unidade estiver em funcionamento, e quem são os atores que farão os pagamentos pelos serviços ambientais, e quais serão as ações financiadas através do acordo de cooperação com a ANA, após isso, será possível dar visibilidade aos demais atores da bacia, para que não sejam criadas falsas expectativas e que não possa ser cumprido com a execução do Programa. Complementa ainda, que o projeto foi criado inicialmente com os cinco atores, mas que nada impede de novos atores participem do acompanhamento do Programa e integrem a Unidade Gestora. É enfatizado que, o Programa não será executado pela SDE, mas a SDE auxilia com a mobilização entre os atores. Por meio da assessoria, ficará definido quem fará o gerenciamento do Projeto, onde será executado, de onde virá os recursos, de que forma será feita esta relação e de que forma será feita a mobilização dos atores e proprietários da bacia. A Presidente sugere a importância de se ter a data da próxima Assembleia, para que este assunto seja inserido. O sr. Luis e a Presidente sugerem até Dezembro/2019 para voltar a discussão deste assunto. O sr. Luis enfatiza que não foi feita a opção de realizar a reunião (quarta-feira) individualmente, pois é interessante que o grupo do Cubatão, possa visualizar os grupos de São Bento e de São Francisco do Sul e identificar o nível de maturidade de cada grupo, como está o andamento do resultado do projeto para cada região, sendo interessante essa troca de experiências entre os grupos. A Presidente pergunta para o sr. Luis, se é possível a participação de vários membros do comitê Cubatão na reunião da próxima quarta-feira. É informado que não será falado sobre a abordagem conceitual e introdutória do Projeto, mas será falado sobre o acompanhamento das etapas, tratando-se de uma reunião mais direta e objetiva, abordando as ferramentas e o seu funcionamento, visto que essa reunião terá tempo limitado de uma tarde. É enfatizando ainda, que o convite para reunião de quarta-feira foi direcionado aos atores que já vem participando das atividades anteriores do Projeto. A Presidente pergunta ao sr. Luis se o (inaudível) participará desta reunião. É respondido, que não se recorda se haverá a participação destes. Informa ainda, que o (inaudível) havia se manifestado que não gostariam de participar do Programa, mas que

ele não tem certeza, pois outras pessoas estão responsáveis por esta organização. O sr. Luis se disponibiliza para verificar a participação destes na reunião e informá-la posteriormente. A Presidente pergunta aos demais membros da Assembleia, se há perguntas para o sr. Luis, porém não há manifestação e a Presidente agradece pela sua participação. Com a chegada tardia do sr. Djesser (UFSC), a Presidente pergunta se ele gostaria de votar favorável para a extensão do mandato da diretoria e dos demais membros, até Abril/2020, o mesmo concorda com a prorrogação do mandato, computando o seu voto favorável neste item. A Presidente estende a votação sobre a prorrogação dos mandatos até Abril/2020 para os demais membros presentes, sendo esta pauta, aprovada por unanimidade. A Presidente retoma sua apresentação em relação ao item 5 do edital de convocação: Mandato da diretoria. A Presidente apresenta a composição atual das entidades que possuem representatividade no comitê.

Representantes dos Órgãos da Administração Pública Federal e Estadual: 1.1 EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; 1.2 IMA - Instituto do Meio Ambiente; 1.3 Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina: a Presidente informa que não localizou o ofício contendo a representação dos membros; 1.4 SDE - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina; 1.5 Assento livre. 2. Representantes da População da Bacia: 2.1 PMSAI - Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz; 2.2 Rotary Club de Santo Amaro da Imperatriz; 2.3 Associação dos Moradores de Caldas e Poço Fundo; 2.4 ACESA - Associação Catarinense dos Engenheiros Sanitaristas e Ambientais de SC; 2.5 Associação dos Funcionários do Hotel Plaza Caldas da Imperatriz; 2.6 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina; 2.7 ACISAI - Associação Comercial e Empresarial de Santo Amaro da Imperatriz e Região; 2.8 UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina; 2.9 Conselho Regional de Biologia; 2.10 Assento livre. 3. Representantes dos Usuários de Água: 3.1 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Amaro da Imperatriz; 3.2 Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis; 3.3 CASAN - Companhia Catarinense de Água e Saneamento; 3.4 AMBC - Associação dos Mineradores de Areia da Bacia do Cubatão; 3.5 Representante das Barragens para Fins de Piscicultura - Lazer e Pesca Pague do Alceu LTDA; 3.6 APROCADE - Associação de Produtores de cachaça e derivados de cana de S. Pedro de Alcântara; 3.7 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares de Águas Mornas; 3.8 Samae - Palhoça; 3.9 Centrais Elétricas de Santa Catarina

(CELESC Geração SA); 3.10 Assento livre; 3.11 Assento livre. A Presidente informa que a entidade APROCADE não compareceu a nenhuma das AGO e AGE, as 04 (quatro) que ocorreu em Dezembro/2018, inclusive a presente AGO (23/09/2019), não atendendo o Regimento Interno. Outra entidade que não está se apresentando permanentemente nas Assembleias é o Rotary Clube (com ausência em cinco Assembleias). A entidade ACISAI está se fazendo presente. Já no Poder Público, a CIDASC possuía cadeira no comitê, mas foi excluída. Sendo representantes na categoria: a EPAGRI, o IMA e a Polícia Militar Ambiental, sendo este último, não sendo possível localizar e incluir os representantes (Titular e Suplente) desta entidade em tempo hábil. A Presidente retoma ao item 6 do Edital de convocação: Assuntos Gerais, abrindo espaço para discussão dos demais membros presentes na Assembleia. Não havendo manifestação, a Presidente concede novamente a palavra para sr. César, que abordará dados específicos do novo Regimento Interno e das Assembleias Setoriais Públicas. O sr. César inicia sua apresentação, sobre a importância de explicar do que se trata as Assembleias Setoriais Públicas, além da elaboração do calendário de ações do comitê até Abril/2020. Ressaltando novamente, sobre a aprovação do decreto de ampliação da área do comitê, faltando apenas a sua publicação no Diário Oficial do Estado. Sobre a questão referente ao Regimento Interno, o sr. César pergunta para a Presidente qual o estado atual da discussão do Regimento Interno. A Presidente informa que já foi discutido, que a necessidade atual é alinhar as proposições identificadas entre os membros da comissão. Então é sugerido pelo sr. César, encontros e reuniões até Dezembro/2019, ficando acertado com a Presidente. O sr. César passa para o próximo item a ser abordado, sobre o resgate do levantamento dos atores sociais da bacia com a ACAT, para identificar os Usuários de água, o Poder Público e a Sociedade Civil presentes na bacia dos Rios Cubatão, da Madre e Contíguas. Sendo importante essa identificação, para contactá-los sobre o processo de renovação através do processo eleitoral. É sugerido o prazo de 60 (sessenta dias) para a execução desta atividade por parte do comitê. A Presidente concorda, ficando acordado a execução destas atividades com prazo até Dezembro/2019. O sr. César se disponibiliza, juntamente com outros membros da SDE, com o auxílio na identificação, localização, atualização e mapeamento dos atores sociais destas bacias. É explicado por ele, sobre a importância de haver o mínimo de 150 (cento e cinquenta) nomes levantados, entre Usuários de água, Universidades, Sindicatos, Associações, sendo estes atores interessantes para

atuarem dentro do comitê. Ressaltando, que estes atores devem possuir representatividade no comitê, pois esta pessoa é responsável pela representação de toda uma categoria. É colocado como exemplo, a Associação de Produtores de cachaça e derivados de cana, não sendo considerada uma entidade com representatividade para a bacia, não representando a sociedade como um todo. É sugerido também, agendar uma AGE para final do mês de Novembro/2019 ou na primeira quinzena do mês de Dezembro/2019, para ratificar e deliberar sobre o Regimento Interno, com sua aprovação em 2/3 (dois terços). Outra sugestão, é realizar no mesmo dia uma AGO, para encerrar as atividades e o calendário do próprio comitê quanto ao funcionamento e metodologia no processo das Assembleias Setoriais Públicas. É perguntado pelo sr. Ricardo (Vice-Presidente) se haverá público para as Assembleias Setoriais Públicas. O sr. César informa que sim, e reitera novamente a importância de se fazer o levantamento dos atores sociais nas bacias do comitê. É repassado que não houve alterações no número de assentos das entidades no comitê Cubatão, enquanto que a maioria dos outros comitês optaram por reduzir drasticamente o número de assentos, para se ter maior participação efetiva das entidades nas atividades destes comitês. Ressaltando ainda, que há várias entidades com intenção de participar e de se manifestar nas atividades do comitê. Voltando para o planejamento da organização das Assembleias Setoriais Públicas, é sugerido encaminhar o edital de convocação dos atores da bacia em Dezembro/2019 para que esta possa ocorrer em meados de Março ou Abril/2020, indicando que possui acesso aos modelos dos editais, tendo como base o comitê de Itajaí, podendo repassar para a Presidente com algumas alterações. Sugere também que, no mês de Abril/2020 ocorra as Assembleias, e simultaneamente possa ocorrer a posse dos novos representantes. Após os 30 (trinta) dias destas Assembleias, poderá realizar o processo eleitoral. A Presidente e o Vice-Presidente questionam o sr. César, sobre os locais de realização das Assembleias Setoriais Públicas, uma vez da ampliação da área de abrangência do comitê para a bacia da Madre. Se estas Assembleias continuarão sendo realizadas na sede do Comitê Cubatão em Santo Amaro da Imperatriz, ou se estas passarão a ocorrer em outras unidades, como na Madre. O sr. César explica que as Assembleias continuarão ocorrendo na sede do comitê, conforme deliberação do próprio comitê e como consta no Regimento Interno, sendo a sede deste em Santo Amaro da Imperatriz. Estas Assembleias devem ocorrer no mesmo dia, sendo a primeira direcionada para os Usuários de Água; a segunda para o Poder Público e a terceira para



a Sociedade Civil, para a partir de então, seja formada a nova composição do comitê. O sr. César utiliza o comitê de Itajaí como modelo na realização destas Assembleias e a participação da sra. Cleide (Celesc Geração) nestes eventos. É solicitado que a diretoria e os demais membros do comitê, façam a leitura da resolução Nº 19 de 2017 do CERH, que trata das Assembleias Setoriais Públicas. É então, dado prosseguimento a apresentação para esclarecer sobre o funcionamento destas Assembleias, uma vez que essa temática é relativamente nova e que possa vir gerar dúvidas sobre este novo modelo do processo eleitoral. A Presidente questiona sobre a quantidade de cadeiras disponíveis para cada categoria e a possibilidade da alta taxa de inscritos por parte das entidades e de que forma isso será avaliado pelo comitê. O sr. César informa que o comitê deverá estabelecer alguns critérios pré-definidos e que sejam detalhados nos editais de convocação, como por exemplo, o cadastramento dos usuários de água. É informado sobre a importância do detalhamento de todo o processo das Assembleias Setoriais Públicas na AGO que ocorrerá em Dezembro/2019 tanto para membros, quanto para quem não são membros. É enfatizado que o processo eleitoral será definido pelos próprios membros presentes e não pela diretoria do comitê Cubatão, podendo haver fila de espera entre os membros das entidades requerentes. É ressaltado que, a resolução Nº 19 de 2017 do CERH estabelece diretrizes para instituição, organização e funcionamento dos comitês de bacia. Sendo que até então, não havia um documento exclusivo sobre o funcionamento dos comitês, os documentos anteriores eram fragmentados e com base nas diretrizes, os processos de renovação das entidades-membro sofreram alterações, visando dar mais transparência e deixar o processo mais democrático, dando oportunidade para a participação de todos. As renovações serão realizadas por meio das Assembleias Setoriais Públicas, as quais devem ocorrer no prazo de 02 (dois) anos, a partir de Dezembro/2017, sendo prorrogado até 2020. É enfatizado sobre a importância de se realizar as Assembleias, devido a necessidade de rever procedimentos, além de adequações e melhorias no arranjo nos comitês de bacia. Com isso, é possível observar a reciclagem em todo o processo, sendo necessário em decorrência da fragilidade institucional gerada pelos comitês de bacia, principalmente nas tomadas de decisões que envolvem questões de complexidade maiores. Sendo que, algumas decisões por parte dos comitês têm sido questionadas e cobrados posicionamentos, inclusive através do amparo legal através do funcionamento do comitê, citando como exemplo, o comitê Itajaí. Por isso, que o arranjo regimental deve



ser muito bem elaborado. Além da necessidade da revisão e adequações dos comitês para o atendimento dos indicadores e metas apresentadas pela Presidência executiva, remetendo aos do "quórum", como sendo um fator avaliado nas entidades executivas. Citando exemplo, a resolução N° 19 de 2017 do CERH que trata das Assembleias Setoriais Públicas, na sequência a realização das Comissões Consultivas, para que analisem essa proposta, recomendando a apreciação pela Assembleias Setoriais Públicas e finalmente a questão do processo eleitoral, definidos no Regimento Interno do comitê. Com base no texto detalhado da resolução N° 19 de 2017 do CERH, o edital de convocação das Assembleias é feito pela secretaria-executiva do comitê, é feita também a posse das novas entidades-membro e por último a eleição da diretoria do comitê: As Assembleias Setoriais Públicas, promovidas com a finalidade de selecionar as organizações-membro para compor o Comitê de Bacia Hidrográfica, serão convocadas pela Presidência deste, por meio de edital, o qual deverá conter, no mínimo: I – local e prazo de inscrição para habilitação; II – local e data de divulgação dos resultados da habilitação; III – prazo de recursos relacionados com o resultado da habilitação; IV – local e prazo da divulgação do resultado dos recursos e divulgação da lista final das organizações habilitadas; V – local e data das Assembleias Setoriais Públicas; VI – data de divulgação dos resultados das Assembleias Setoriais Públicas; e VII – procedimentos e critérios mínimos de seleção a serem observados nas Assembleias Setoriais Públicas. Esses critérios são estabelecidos pela resolução e obrigatórios, no entanto, o grupo também poderá estabelecer outros critérios. As organizações candidatas a comporem o Comitê de Bacia Hidrográfica deverão inscrever-se junto à respectiva Secretaria Executiva, mediante a apresentação dos seguintes documentos: I – formulário de inscrição devidamente preenchido; II – documento que comprove a existência da organização candidata, a saber: a) cópia da lei de instituição do órgão devidamente publicada; e/ou b) cópia autenticada do estatuto ou cópia simples acompanhada do original; e/ou c) contrato social devidamente registrado; III – documento que comprove vínculo do titular ou mandatário da organização candidata, a saber: a) cópia de portaria de indicação do titular do órgão público; ou b) cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original de documento que comprove o exercício de mandatário da organização candidata; IV – comprovante do desenvolvimento de atividades relacionadas com recursos hídricos nos últimos dois

anos. As organizações-membros serão selecionadas em Assembleias Setoriais Públicas realizadas exclusivamente com a finalidade de renovação do processo. O mandato das organizações-membros será de 04 (quatro) anos, sendo permitida a recondução. Sendo este, um ritmo que não havia previsibilidade até o momento nas resoluções Estaduais e no Regimento Interno. A secretaria-executiva do comitê deverá conduzir todo o processo das Assembleias Setoriais Públicas, com apoio do Órgão Gestor (SDE). Uma vez que, o secretário-executivo não conseguirá estar presente em 03 (três) reuniões simultaneamente, necessitando de equipe de apoio para isto. Somente poderão ser habilitados como candidatos a comporem o segmento Usuários de Água, pessoas jurídicas de direito público ou privado, utilizadoras de água como insumo do seu processo produtivo, conforme classificação constante do art. 15 desta Resolução, inclusive por meio de associações, federações e sindicatos devidamente estabelecidos, que atuem na área de atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica, mediante manifestação de seu representante legal. No entanto, o sr. César apresenta como exemplificação, que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais poderá optar por inscrever seus representantes, tanto na categoria Usuário de Água, quanto na categoria de Sociedade Civil. As associações, federações e sindicatos mencionados no art. 23 desta Resolução somente poderão ser habilitados a concorrer às vagas de apenas um dos segmentos listados no art. 13 desta Resolução, devendo informar sua opção no ato da inscrição. Somente poderão ser habilitados como candidatos a comporem o segmento População da Bacia e Órgãos da Administração Pública Federal ou Estadual, órgãos ou entidades da administração centralizada ou descentralizada, cujas atividades se relacionem com o gerenciamento ou uso dos recursos hídricos na área de atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica, mediante indicação dos titulares dos respectivos órgãos. Outro exemplo pontual apresentado, é do IFSC, se esta entidade entraria na categoria População de Bacia ou Órgão da Administração Pública. No entanto, é esclarecido que Órgão da Administração Pública é o que cumpre o papel de gestão. Os órgãos que realizam a gestão na Administração Pública são: SDE, IMA e CASAN. Sendo que o IFSC, não atua como gestor, fazendo parte apenas da categoria População de Bacia. As Assembleias Setoriais Públicas serão realizadas separadamente por segmento. Cada setor se reúne e decide quem será o integrante e o seu candidato. A seleção das organizações que comporão o Comitê de Bacia Hidrográfica será realizada entre os participantes da Assembleia Setorial Pública de cada segmento, levando-se em

consideração os critérios mínimos estabelecidos no edital de convocação. A Presidente solicita a palavra sobre uma dúvida, de qual categoria que a entidade CASAN pertenceria. Então é esclarecido que, pertence a categoria de Usuário de Água. Outra questão levantada são as Prefeituras, sendo enquadradas na categoria População de Bacia. O sr. César encerra sua apresentação e ressalta sobre a importância de se detalhar todo o processo antes das AGOs e AGEs. A Presidente solicita apoio da SDE frente ao que foi apresentado e a documentação necessária para que se implemente as Assembleias Setoriais Públicas. O sr. César, informa que será fornecido para a Presidente os modelos dos documentos que o comitê Itajaí vem implementando, complementando que o Órgão Gestor (SDE) estará atuando junto durante o processo. É exposto que os comitês: Chapecó e Irani, Antas, Canoinhas, Timbó e Araranguá estão realizando as Assembleias Setoriais Públicas e que o Cubatão será o próximo comitê a realizar estas a partir de Janeiro/2020. Os outros comitês possuem processo eleitoral diversos ou em outros períodos, a prioridade agora é para atender os comitês com processo eleitoral atual (Setembro/2019 a Março/2020), pois os prazos já encontram-se esgotados, buscando priorizar estes processos. É informado que os comitês da região Oeste, tem cobrado a SDE quanto ao levantamento e identificação dos atores de bacia, para que o processo seja transparente e participativo, pelo menos com 300 (trezentos) atores identificados. O sr. César cita como exemplo, o Comitê Chapecó, onde possuía 65 (sessenta e cinco) membros, que atualmente o comitê conta com 45 (quarenta e cinco) membros, sendo que estes se concentram exclusivamente em Chapecó, sendo que esta bacia é a segunda maior bacia do Estado. Entendendo que a possibilidade de inserir mais membros e entidades no comitê seria possível e viável. O sr. César ressalta que o Estado está investido muito dinheiro, cerca de 3 (três) milhões de reais e que a adequação a este novo modelo é importante e necessária. É enfatizado que se não forem realizadas estas demandas por parte dos comitês de bacia, organizações-executivas, não haverá mais recursos financeiros. A Presidente expõe a problemática da ampliação comitê da bacia do Rio Cubatão e Rio da Madre, onde a bacia da Madre poderá ter número expressivo de novos atores e isso poderá gerar conflitos. O sr. César, acredita que o resultado será positivo, com lista de espera entre as entidades-membro, fornecendo uma boa dinâmica nesta ampliação para o comitê. A ideia é mudar o modelo para facilitar na prestação de contas, almejando duas organizações, sendo a primeira com vertente no interior e a segunda com a vertente no litoral e que sejam consideradas

entidades delegatárias, através de equipe sólida, com alta capacidade técnica e que minimize a carga da própria SDE. O objetivo destas organizações é exercer a função de cadastrar Usuário de Água, questões relacionadas a Outorga de direito, estrutura e funcionamento de comitê de bacias, reajuste institucional e organização metodológica das Assembleias devem ser atribuições destas. O sr. César encerra sua participação, enfatizando que o comitê delibera e a entidade executiva realiza a execução das atividades, e cita exemplos em que há resultados satisfatórios, onde a entidade executiva não faz parte do comitê, são órgãos separados e desta forma tem gerado resultados positivos. Além da propor a realização das Assembleias Setoriais Públicas a partir de Fevereiro/2020 para que a renovação no comitê aconteça. A Presidente agradece pela participação e abre para perguntas aos demais membros presentes. Não houve manifestação. A Presidente destaca a importância dos assuntos tratados na Assembleia, envolvendo os Recursos Hídricos e da participação da diretoria como agentes multiplicadores. Ressalta que, verificou o fato da baixa inserção do comitê dentro da sociedade na bacia hidrográfica do Cubatão, havendo desinteresse por falta de conhecimento. É exposto que as atividades do comitê não pararam, o que parou foi a visibilidade do comitê para a sociedade, reduzindo a força do comitê. O sr. César destaca que a sociedade fala de política, saúde pública, mas a sociedade acredita que a água é fornecida pela CASAN, sendo que esta seria a entidade importante frente as decisões do uso da água. Sendo desconhecido pela sociedade, que a água é um bem público, que existe um Estado que delibera as decisões e faz controle com base nos sistemas de informação e os instrumentos de gestão. Ressalta ainda que, enquanto não se fizer o processo de renovação dos comitês, a condicionante para membros novos ou antigos, será aprender sobre a estrutura e funcionamento de um comitê de bacia. É destacado dois Programas da ANA (PROGESTÃO e o PROCOMITÊS), sendo programas orientadores e norteadores dentro da proposta de entidade executiva. A Presidente coloca a palavra a disposição, não havendo manifestação. A Presidente da sequência ao encerramento da Assembleia, solicitando referendar o não atendimento da falta de comunicação do edital de convocação de grande circulação Estadual, sabendo-se que uma publicação em jornal de grande circulação é muito onerosa, e que o comitê não possui tal recurso. É informado que o comitê divulgou na Prefeitura, Sindicato, para os membros do comitê e da comissão consultiva. A Presidente coloca em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. O sr. César pergunta para a Presidente se

consta na resolução ou no edital do Regimento Interno sobre a divulgação em jornal de grande circulação Estadual, a Presidente informa que está previsto no Regimento. Então, é informado pelo sr. César que este item deverá ser retirado, pois não cabe mais. A Presidente agradece a presença e comprometimento de todos os membros e entidades presentes na Assembleia. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Sandra Eliane Michel, secretária “*ad hoc*” lavrei a presente Ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo Livro de Presenças.



SANDRA ELIANE MICHEL

Presidente

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão